



Senadores fazem homenagem póstuma a Sérgio Guerra

Deputado e ex-senador morreu ontem aos 66 anos. Capacidade de diálogo e conciliação foi lembrada no Senado

A sessão de ontem do Senado foi suspensa após a notícia da morte do deputado federal Sérgio Guerra. Os senadores aprovaram voto de pesar e fizeram um minuto de silêncio.

Por determinação do presidente do Senado, Renan Calheiros, a bandeira do Brasil em frente ao Palácio do Congresso Nacional ficará hasteada a meio mastro por três dias. **3**



José Cruz/Agência Senado

Ex-presidente do PSDB, Sérgio Guerra foi senador por Pernambuco de 2003 a 2011



Pedro França/Agência Senado

Senadores reverenciam a memória de Sérgio Guerra, falecido ontem, com minuto de silêncio e luto oficial no Congresso



Rafael Carvalho/Agência Senado

Estudantes de escolas públicas participam das visitas, que acontecem durante todo o ano, inclusive sábado e domingo

Congresso recebe 4 mil visitas no Carnaval

O número de pessoas que participaram das visitas guiadas ao Congresso durante o Carnaval aumentou 9% em relação ao mesmo período do ano passado: foram

3.891. Visitação durante feriados beneficia moradores do Distrito Federal que não têm oportunidade de conhecer o Parlamento nos dias úteis. **2**

Trabalhador em fazenda poderá ter alimentação sem desconto

Protecionismo dos EUA motiva debate na Comissão de Agricultura

Projeto garante direito a herdeiros de bancas e quiosques

Senadores votam proteção maior para passageiros de avião

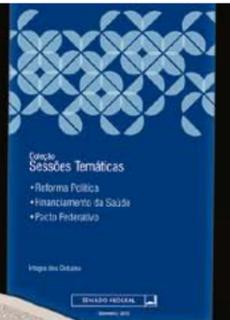
4

Atendimento a mulheres vítimas de agressão será tema de audiência **2**

Coleção Sessões Temáticas

Reforma política, financiamento da saúde e pacto federativo

Conheça o primeiro volume da coleção que apresenta a **íntegra das sessões temáticas**, onde senadores contam com a **participação de especialistas** em livres debates sobre **grandes temas nacionais**.



Faça o download em <http://bit.ly/1e5WFGZ>



Funcionamento do programa de visitação durante feriados beneficia moradores do Distrito Federal que não têm oportunidade de conhecer o Parlamento nos dias úteis, segundo coordenador de visitas

Waldemir Barreto/Agência Senado



Grupo de visitantes tira fotos ao lado das bandeiras dos estados durante visita guiada às instalações do Senado

Aumentam em 9% as visitas ao Congresso no Carnaval

DURANTE O CARNAVAL, 3.891 pessoas participaram das visitas guiadas ao Congresso. O número representa um aumento de 9% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado, quando foram 3.536 visitantes. As visitas ao Congresso são gratuitas, abertas à população e podem ser feitas todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h, sem interrupções. O início do percurso dos grupos ocorre a cada 30 minutos, a partir do Salão Negro.

Os grupos são conduzidos por monitores da Câmara dos Deputados e do Senado, que explicam a história de cada espaço visitado e o funcionamento do Legislativo no Brasil. O programa de visitação também oferece guias em outros idiomas. No Carnaval, 201 estrangeiros participaram das visitas, sendo a maioria deles cubanos (aproximadamente 36%).

O coordenador de Visitação Institucional do Senado, Aguirre Estorilio, destacou a importância da instituição se

manter aberta para as visitas durante o feriado. Aguirre explicou que a medida beneficia visitantes locais que trabalham e não têm oportunidade de conhecer o Congresso em dias úteis.

Cristiane Bispo do Nascimento é uma das visitantes que mora em Brasília e que, devido ao horário de trabalho, só teve a oportunidade de vir ao Congresso na Quarta-Feira de Cinzas. Para ela, a visita guiada foi uma oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história de Brasília e as obras de vários artistas brasileiros.

Segundo o coordenador de Visitação Institucional do Senado, a expectativa é de que as visitas aumentem a partir do mês de junho, com a da Copa do Mundo. Aguirre explicou que, para atender a demanda de estrangeiros, o material informativo do Programa Visite o Congresso já está traduzido em três idiomas. Além disso, segundo ele, está sendo finalizada a tradução da página do programa na internet.

— Essa página vai conter as informações em inglês, espanhol e francês sobre agendamentos e sobre como o turista pode acessar o Congresso em dias úteis e nos finais de semana. Todas as informações vão estar lá para eles virem e participarem da visita guiada — disse.

Grupos agendados

Por causa da necessidade de adequar o fluxo de pessoas que circulam no Palácio do Congresso nos dias de intensa atividade parlamentar, o Programa Visite o Congresso passou a ter novas regras em 2013, atendendo nas terças e quartas-feiras apenas grupos agendados. Nas quintas-feiras, a visitação pode ser feita por grupos espontâneos, mas o percurso é restrito ao Salão Verde, ao Salão Negro, aos salões nobres e às galerias.

Mais informações sobre a visitação podem ser obtidas na internet (www.senado.leg.br), pelo e-mail visite@senado.leg.br ou pelos telefones (61) 3303-4671 e 3303-1581, de segunda a sexta-feira. Aos sábados, domingos e feriados, é só ligar para (61) 3216-1768, das 9h30 às 17h.

Expectativa é que visitas aumentem a partir de junho, devido à realização da Copa do Mundo

Programa da Rádio Senado homenageia as mulheres

Comemora-se amanhã o Dia Internacional da Mulher e, como homenagem, o programa *Encantos de Versos*, da Rádio Senado, aborda o universo feminino, com poemas e canções de diversos autores.

O programa vai lembrar poetisas pouco conhecidas ou estudadas, como Auta de Souza, Narcisa Amália, Francisca Júlia e Gilka Machado. Nomes famosos, como Cecília Meireles e Olavo Bilac, também compõem o rol dos selecionados. Da atualidade, a poetisa Lúcia Helena Galvão Maya declama um poema.

Além de textos literários, o programa traz canções na voz de Elis Regina (*Essa Mulher*), de Roberto Paiva (*Mulher, Sempre Mulher*), de Erasmo Carlos (*Mulher*) e Lenine (*To-*

das Elas Juntas num Só Ser).

O *Encantos de Versos* fala da importância do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e da Procuradoria Especial da Mulher, que funcionam no âmbito do Senado. Explica também o significado de antonomásia (substituição de um nome próprio por um comum, ou vice-versa).

O programa vai ao ar aos sábados, às 9h, com reprise aos domingos, às 16h. É produzido e apresentado por Marluci Ribeiro com áudio de Cristiane Melo.

COMO SINTONIZAR

- Brasília (91,7 MHz)
- Natal (106,9 MHz) • Cuiabá (102,5 MHz)
- Fortaleza (103,3 MHz) • Rio Branco (100,9 MHz)
- Manaus (106,9 MHz) • Teresina (104,5 MHz)
- João Pessoa (106,5 MHz)

O áudio também fica disponível na internet após a transmissão do programa.

Acolhimento de mulheres vítimas de agressão em debate

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) vai debater de que forma os servidores públicos podem atender vítimas de violência doméstica e familiar. O objetivo é promover programas de capacitação sobre a melhor maneira de acolher mulheres que já sofreram algum tipo de agressão.



O pedido da audiência foi feito por Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

Devem ser convidados representantes da Secretaria de

Políticas para as Mulheres da Presidência da República, da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e do Ministério da Justiça.

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



QUINTA PLENÁRIO Discursos

9h Na sessão de hoje não haverá votação de projetos. Será destinada a pronunciamentos de senadores.

SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**:

<http://bit.ly/plenarioOnline>



Confira a íntegra das sessões nas **comissões**:

<http://bit.ly/comissoesOnline>

TV SENADO

A TV Senado transmite a partir das 9h, segundo o Regimento Interno e o Ato 21/2009 da Comissão Diretora, a **sessão plenária**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet (www.senado.leg.br/tv) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
Primeiro-vice-presidente: Jorge Viana
Segundo-vice-presidente: Romero Jucá
Primeiro-secretário: Flexa Ribeiro
Segunda-secretária: Ângela Portela
Terceiro-secretário: Ciro Nogueira
Quarto-secretário: João Vicente Claudino
Suplentes de secretário:
 Magno Malta, Jayme Campos,
 João Durval, Casildo Maldaner

Diretor-geral: Helder Rebouças
Secretária-geral da Mesa: Claudia Lyra

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Davi Emerich
Diretor-adjunto: Flávio de Mattos
Diretor de Jornalismo: Eduardo Leão

AGÊNCIA SENADO

Coordenador: Marco Antonio Reis (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Sheyla Assunção
Edição: Ester Monteiro, Nelson Oliveira e Rodrigo Chia
Site: www.senado.leg.br/noticias

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Coordenador: Flávio Faria (61) 3303-3333

Editor-chefe: Sílvio Burle

Editores: André Falcão, Juliana Steck, Marcio Maturana e Thâmara Brasil

Diagramação: Ronaldo Alves e Sandro Alex

Revisão: Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão

Coordenação de fotografia: Paula Cinquetti

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Notícia da morte do deputado e ex-senador pernambucano Sérgio Guerra motivou manifestações dos parlamentares presentes à sessão de ontem do Senado, que foi suspensa

Senadores destacam compromisso de Sérgio Guerra com a conciliação

SUSPENSÃO EM RAZÃO da morte do deputado Sérgio Guerra (PSDB-PE), a sessão do Senado de ontem foi marcada por homenagens ao político.

Os senadores aprovaram um requerimento de voto de pesar e fizeram um minuto de silêncio em honra ao ex-senador e deputado federal, que lutava contra um câncer de pulmão. Por determinação do presidente do Senado, Renan Calheiros, a bandeira do Brasil em frente ao Palácio do Congresso Nacional ficará a meio mastro por três dias.

Durante os 40 minutos anteriores à suspensão, senadores falaram sobre a trajetória política e sobre a disposição para o diálogo que Guerra sempre demonstrou.

— Ele viveu para a arte da política, um conciliador emérito — afirmou o senador Alvaro Dias (PSDB-PR), após destacar o compromisso do deputado com o país.

A principal característica lembrada pelo senador Gim (PTB-DF) foi a palavra de Guerra, a disposição dele para cumprir os acordos. Gim também destacou as firmes convicções do político de Pernambuco.

— Ele defendia as posições acordadas com todos. E esse é um perfil que é muito bom no mundo da política. Ele realmente era um político com P maiúsculo — afirmou.

Para Valdir Raupp (PMDB-RO), embora tenha morrido prematuramente, Sérgio Guerra deixou um “longo rol



Valdir Raupp, Alvaro Dias, Gim, Eduardo Suplicy, Ana Amélia e Paulo Paim lamentam a morte do deputado Sérgio Guerra

de serviços prestados ao país”. Raupp enumerou, entre as qualidades de Guerra, a dedicação ao interesse público e à defesa da transparência. Também destacou a abertura de Guerra ao diálogo e a capacidade de articulação.

— Sempre se revelou um ser humano de espírito ativo, mas conciliador. A política brasileira perde um grande lutador, um homem que defendeu o melhor para Pernambuco e para o Brasil, sempre em prol de projetos que visassem melhorar a vida do povo do nosso país — afirmou.

Jorge Viana (PT-AC) e Ana Amélia (PP-RS) também lembraram a convivência com Guerra. Viana relatou tê-lo encontrado no hospital, esperançoso de vencer a luta contra o câncer. Já Ana Amélia recordou as oportunidades em que o entrevistou, quando

trabalhava como jornalista, e constatou sua visão clara da política, da história e da cultura do país.

— Eu queria lembrar que hoje há uma unanimidade, não porque ele morreu, mas porque há um reconhecimento do papel que Sérgio Guerra desempenhou na política brasileira — declarou a senadora.

Eduardo Suplicy (PT-SP), por sua vez, lembrou da relação “construtiva e respeitosa” cultivada nos anos em que conviveu com Guerra no Senado. Assim como vários de seus colegas, o senador exaltou o espírito harmonizador do deputado pernambucano.

Já Paulo Paim classificou o deputado como um dos maiores líderes da história do PSDB. O senador disse ter muito respeito por Sérgio Guerra, “um homem público capaz de cumprir acordos”, e

lamentou a perda para o país.

— Sérgio Guerra se foi, mas seus ideais, seus pensamentos, com certeza, ficam para a reflexão de todos nós — disse Paim.

Em nota, os senadores Ruben Figueiró (PSDB-MS) e Ataídes Oliveira (PROS-TO) também lamentaram a morte do líder tucano. Figueiró salientou que a perda será sentida não só em Pernambuco, mas também em todo o Brasil. Já Ataídes disse que o deputado ainda tinha muito a fazer pela política nacional.

O senador Francisco Dornelles (PP-RJ), em nota divulgada por sua assessoria, também lamentou a morte do líder tucano: “Sérgio Guerra era o retrato da credibilidade, da seriedade e do bom senso. O Brasil perde uma grande personalidade, que vai deixar uma lacuna no quadro da política brasileira”.

Ex-senador, Guerra estava internado havia um mês

Sérgio Guerra tinha 66 anos e morreu por complicações de uma pneumonia na manhã de ontem, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, onde estava internado desde o início de fevereiro.

Um dos fundadores do PSDB, o deputado também foi presidente nacional do partido e atualmente presidia

o Instituto Teotônio Vilela. Durante sua vida política, o tucano destacou-se, ainda, na luta pela redemocratização.

Desde a descoberta do câncer de pulmão, Sérgio Guerra, que era diabético, passou por duas cirurgias no cérebro, onde o tumor também se instalou. Ele foi submetido ainda a tratamento de radioterapia.



Guerra discursa da tribuna do Senado durante sessão solene do Congresso em 2013

RENAN CALHEIROS LAMENTA MORTE DO DEPUTADO FEDERAL

O presidente do Senado, Renan Calheiros, divulgou nota em que lamenta a morte do deputado federal e ex-senador Sérgio Guerra (PSDB-PE). Segue a íntegra da nota:

“Recebi, com profundo pesar, na manhã desta quinta-feira [ontem], a notícia do falecimento do deputado e ex-senador Sérgio Guerra (PSDB-PE). Em nome do Congresso Nacional e em meu próprio, envio condolências à família, ao PSDB, ao governo do estado de Pernambuco e à Câmara dos Deputados.

Sérgio Guerra foi uma referência como democrata e homem público em todos os cargos que exerceu. No Senado, onde cumpriu com dedicação mandato entre 2003 e 2011, Sérgio Guerra se destacou pela amizade e cordialidade com os seus pares. O povo de Pernambuco e o Congresso Nacional perdem muito com a ausência de Sérgio Guerra. Eu particularmente perco um grande amigo, com quem desfrutei inúmeros momentos de fraternidade e alegria.

Um requerimento de voto de pesar será votado na sessão plenária desta quinta-feira, com a solicitação de um minuto de silêncio em homenagem a Sérgio Guerra. Também determinei que a bandeira do Brasil, em frente ao Palácio do Congresso Nacional, seja colocada a meio mastro por três dias. Após a votação do voto de pesar, a sessão plenária será levantada. A atuação de Sérgio Guerra em defesa do interesse público permanecerá, para sempre, na memória dos brasileiros.”

Renan Calheiros
Presidente do Senado Federal

EM NOTA DE PESAR, PSDB LEMBRA TRAJETÓRIA POLÍTICA

O PSDB, por meio das redes sociais, divulgou nota em que informa e lamenta a morte do ex-presidente do partido.

“A Executiva Nacional do PSDB comunica, com pesar, a morte, aos 66 anos, do deputado federal e ex-presidente do partido (2007 a 2013) Sérgio Guerra. Além de presidir a Executiva Estadual do PSDB em Pernambuco, Sérgio Guerra era o presidente nacional do Instituto Teotônio Vilela (ITV) e do diretório da legenda em Pernambuco.

Sérgio Guerra filiou-se ao PMDB em 1981 e, no ano seguinte, foi eleito deputado estadual. Foi eleito deputado federal em 1990, reelegendo-se em 1994 e 1998. Guerra tornou-se senador da República, por Pernambuco, em 2002, com 1.675.779 votos. Na eleição à presidência da República, em 2006, foi coordenador da candidatura do governador Geraldo Alckmin. Em 23 de novembro de 2007, Sérgio foi eleito presidente do PSDB, substituindo Tasso Jereissatti. Ocupou o posto até 18 de maio de 2013. Na sua gestão, modernizou o processo de comunicação do PSDB, investiu em mídias sociais e incrementou o diálogo do partido com os diversos segmentos da sociedade (jovens, mulheres, minorias, sindicalistas).”

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

É fácil ficar sabendo



O SIC oferece atendimento presencial aos cidadãos que solicitam informação com base na **Lei de Acesso à Informação**. O serviço é realizado de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h30, no Senado Federal – Anexo II – Bloco B, 1º andar.

Senado + transparente. A informação ao seu encontro.

www.senado.leg.br/transparencia





Projeto sobre fornecimento gratuito de comida a trabalhador rural durante a jornada de trabalho será votado em comissão

Fazendeiro pode ter que dar alimentação a trabalhador

Autora do projeto, Ana Rita alega que localização das fazendas tira a opção de fazer refeição em casa ou estabelecimentos comerciais. Empregador pessoa jurídica não poderá fazer desconto no salário

ESTÁ PRONTO PARA votação na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) projeto que torna obrigatório o fornecimento de alimentação, durante a jornada de trabalho, a trabalhador rural que não more na propriedade. O empregador pessoa jurídica não poderá descontar o gasto do salário. No caso de pessoa física, o texto prevê desconto de até 10% do valor do salário.

A autora do projeto (PLS 324/2013), Ana Rita (PT-ES), explica que a legislação em vigor não obriga o patrão a dar a alimentação, mas permite aos que o fazem descontar o equivalente a até 25% do salário mínimo. Com essa norma, diz ela, muitos trabalhadores rurais recebem menos que o mínimo constitucional.

Ana Rita argumenta que a localização das fazendas tira



Para Ana Rita, desconto atual de 25% gera pagamento menor que o mínimo

do trabalhador rural a opção de fazer a refeição em estabelecimentos comerciais ou em casa. Por isso, ela propõe que o fornecimento de alimentação seja obrigatório e sem desconto no salário.

A relatora, Ana Amélia (PP-RS), também considera necessária a oferta de alimentação na fazenda, mas observa que o pequeno agricultor que contrata mão de obra terá dificuldade. Por isso, ela

modificou o projeto para permitir ao empregador pessoa física descontar até 10% do salário do trabalhador rural.

No substitutivo apresentado por Ana Amélia, será obrigatório o fornecimento de alimentação adequada, nos dias de trabalho, aos empregados que residam fora da propriedade rural e àqueles que vivem em alojamentos nas fazendas, mas a regra não alcança o trabalhador que ocupa habitação individual e familiar dentro do estabelecimento rural.

O projeto também revoga dispositivo da lei que regulamenta o trabalho rural (Lei 5.889/1973) que prevê percentual de desconto pelo fornecimento de alimentação. Depois da decisão na CRA, o texto segue para votação final na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Comissão de Agricultura questiona protecionismo dos EUA ao algodão

Os senadores da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) vão questionar a Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre incentivos a produtores de algodão previstos em lei dos Estados Unidos que entrou em vigor em 7 de fevereiro. O diretor-geral da OMC, o brasileiro Roberto Azevêdo (foto), é aguardado para audiência pública no Senado que também vai reunir as Comissões de Relações Exteriores (CRE) e de Assuntos Econômicos (CAE).

Waldemir Moka (PMDB-MS) diz que o governo norte-americano garante pagamento a produtores de algodão mesmo quando não houver produção. Segundo o senador, isso é um dispositivo protecionista nos moldes de outro que já foi condenado pela OMC. Ana Amélia (PP-RS) considera importante ouvir o que Azevêdo tem a dizer.

— O governo brasileiro já fez reclamações à OMC, porque essa nova lei americana vai implicar prejuízos dado o aumento dos subsídios concedidos especificamente à área da produção de algodão. Então, penso que a presença de Azevêdo será oportuna para que também levemos as questões agrícolas.

O diretor da OMC vai ainda detalhar aos senadores os resultados de acordo fechado na Conferência da OMC em Bali, na Indonésia, em dezembro.



Marcos Oliveira / Agência Senado

Projeto torna hereditários bancas e quiosques de feira

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) vota na quarta-feira, em decisão terminativa, proposta (PLS 137/2013) que garante a herdeiros assumir o negócio de banca de jornal, quiosque, trailer ou estande de feira após morte ou doença incapacitante de dono. Se aprovado, o texto segue para a Câmara. O autor, Gim (PTB-DF, foto), acredita que será rápida a aprovação nas duas Casas do Congresso.

— Já conversei sobre esse projeto com a presidente da República, Dilma Rousseff, que autorizou colher as assinaturas de urgência na Câmara e aqui no Senado — disse Gim.

A proposta, que será relatada pelo presidente da CCJ, Vital do Rêgo (PMDB-PB), prevê a transferência do direito, em primeiro lugar, ao cônjuge ou companheiro. Depois aos filhos e, em último caso, aos pais. Paulo Paim (PT-RS) defendeu a proposta e explicou que ela é similar à que beneficiou os taxistas.

— A extensão do projeto é a mesma. Morreu o titular que tem o direito a ter sua banquinha de jornal, a família fica com o direito a continuar com o seu negócio naquele espaço público.



Paulo Paim / Agência Senado

Valadares quer proibir multa abusiva por cancelamento de voo

Clientes de companhias aéreas poderão ter mais direitos além dos já estabelecidos no Código de Defesa do Consumidor (CDC). Entre eles, está a proteção contra multas abusivas em casos de cancelamento. A proposta está pronta para ser votada na Comissão de Infraestrutura (CI) e na Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor (CMA) antes de seguir para análise do Plenário.

O projeto (PLS 313/2013), de Antonio Carlos Valadares (PSB-SE, foto), acrescenta ao CDC sete direitos básicos, incluindo acesso a informações claras sobre o número de assentos por classe tarifária e o preço das tarifas. As empresas serão obrigadas a indenizar os passageiros em caso de cancelamentos e extravio de bagagens. Os valores de bilhetes não usados deverão ser reembolsados em até 30 dias após a data do voo, sob pena de multa de 100% do valor devido.

Na CI, o relator é Flexa Ribeiro (PSDB-PA). Ele afirma que são muitas as reclamações de passageiros insatisfeitos com o serviço das companhias.

— A reclamação é geral, pois há preços que chegam à estratosfera. Valadares propôs esse projeto para que as companhias possam atender o usuário pelo Código do Consumidor. Essas ações têm o objetivo de proteger o consumidor final — disse Flexa.



Reunião na Espanha contribui para smart cities no Brasil, diz Pinheiro

Pinheiro discute ações para redes inteligentes e energia otimizada

Walter Pinheiro (PT-BA) reuniu-se na quarta-feira, em Madri, com a direção da Telefónica. Ele discutiu o processo de otimização do chamado *smart grid* — ferramenta que usa as tecnologias digitais e de informação para otimizar e automatizar processos como os da energia.

A pauta foi uma extensão dos encontros realizados pelo senador na Espanha com o Centro Nacional de Energias Renováveis (Cener) e o Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas (Ciemat).

— A Telefónica deu sinais de que pode ser uma ótima parceira dos centros de tecnologia. A direção da empresa informou que vai manter a ponta do processo na Inglaterra e estendê-lo ao Brasil, podendo beneficiar ações já desenhadas para serem implantadas — disse Pinheiro.

Para a empresa, o acordo no Reino Unido possibilitará desenvolver medidores inteligentes do consumo de energia (*smart meters*). O projeto, a ser implementado até 2020, terá investimentos de 11 bilhões de libras esterlinas (US\$ 17,6 bilhões) e foi concebido para gerar economia estimada em 6,7 bilhões de libras esterlinas (US\$ 10,7 bilhões). A distribuição dos *smart meters* começará em 2015.

Segundo Pinheiro, está na hora de construir acordos e parcerias para garantir a chegada dos serviços.

— Agora é o momento de

aplicar as ações. Levar a tecnologia e o conhecimento na ponta, na rua, na economia, na casa e na vida das pessoas. *Smart grid* e *smart city* são viáveis e importantes desde que sejam construídas as iniciativas com os governos, os centros de pesquisa, universidades e empresas. É preciso pensar em como facilitar a vida das pessoas.

Entende-se por *smart grid* a infraestrutura que integra redes de comunicação de dados ao sistema de fornecimento de energia elétrica — o que transformará a rede elétrica existente numa verdadeira “internet de energia”, aliando transporte de energia e de informação. Já *smart cities* são cidades com bom desempenho em áreas como mobilidade, meio ambiente, economia.

— A proposta é melhorar o uso da energia elétrica, com medidores informativos e redes de distribuição inteligentes. Com esse processo inteligente, podemos economizar, pois vamos ter ciência do que gasta mais em residências ou estabelecimentos comerciais — afirmou Pinheiro.

Moreira Matiz / Agência Senado

Paulo Paim / Agência Senado